

# **A DEFESA PESSOAL ENTRE OS POLICIAIS MILITARES DO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE TERMINAL**

## **THE CONTRIBUTION OF PERSONAL DEFENSE IN BPMTERMINAL**

Nivaldo Miranda de Sousa Junior\*  
Leon Denis da Costa\*\*

### **RESUMO**

O presente artigo estudou o treinamento de defesa pessoal para a atuação dos policiais militares do Batalhão de Terminal. Para isso foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa com os servidores da unidade através de um formulário online com perguntas fechadas acerca do tema. Os resultados mostram que a atuação dos policiais militares do BPMterminal não exige a aplicação diária das técnicas de defesa pessoal, porém, os policiais consideraram importante o treinamento semanal, reconhecendo as técnicas de defesa pessoal como um nível de força policial, destacando sua contribuição na segurança do trabalho e como uma ferramenta na promoção do bem-estar. Constatou-se também que em sua maioria os policiais sentem não ter domínio das técnicas de defesa pessoal, levantando questões como a falta de recurso e investimento no treinamento e em professores. A pesquisa é relevante, pois demonstra a importância de promover o treinamento em defesa pessoal, visando não apenas sua utilização durante o policiamento ostensivo, mas como um recurso imprescindível no desenvolvimento pessoal do policial, em prol do seu bem-estar e equilíbrio emocional.

Palavras-chave: Defesa pessoal. Treinamento. Policiamento. Uso da força.

### **ABSTRACT**

This article studied the relevance of training in self-defense for the work of military police officers from the Terminal Battalion. To this end, a quantitative survey was carried out with the unit's employees using an online form with closed questions on the topic. From the study carried out, it was possible to understand the representation of the police in society due to the possibility of the use of force, that is, that overt policing requires training and improvement from professionals to deal with adversarial and stressful situations. It was found that the performance of BPMterminal military police officers does not require the daily application of self-defense techniques, however, the police officers considered weekly training important, recognizing self-defense techniques as a level of police force, highlighting their contribution to security of work and as a tool to promote well-being. It was also found that the majority of police officers expressed that they did not have mastery of self-defense techniques, raising issues such as lack of resources and investment in training and teachers. The research is relevant, as it demonstrates the importance of promoting training in self-defense, not only its use during overt policing, but as a necessary resource in the police officer's personal development, in favor of their well-being and emotional balance.

---

\* Aluno Soldado Nivaldo, Turma I, 5º CIA, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: nivaldomdsj@icloud.com

\*\* Leon Denis Da Costa, Tenente-Coronel PMGO, Professor Titular Da Especialização em Polícia e Segurança Pública, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. E-mail: leondenis1978@gmail.com. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08/10/2023.

Keywords: Self defense. Training. Overt policing. Use of force.

## 1 INTRODUÇÃO

Os policiais militares desempenham um papel de vital importância para a proteção da sociedade e da manutenção da ordem, sendo os representantes do Estado para se fazer cumprir a lei. (RODRIGUES, 2015).

De acordo com Bittner (2003), os policiais representam na sociedade uma categoria autorizada e equipada a realizar o uso da força, no entanto, cabe ressaltar que o uso da força policial não é desmedido, ou seja, o profissional não poderá usar a força sem considerar alguns pontos importantes da situação em que se encontra.

Durante o trabalho ostensivo, o policial precisa estar consciente dos procedimentos e técnicas operacionais necessárias e eficientes a serem utilizadas no momento da ocorrência, além de basear sua conduta no uso progressivo da força e nas ferramentas de sua formação, uma de suas responsabilidades é de cumprir suas obrigações mantendo um equilíbrio com os princípios aos Direitos Humanos estabelecidos em nossa constituição (SANDES, 2007).

Desta forma, foi instituído pelo Governo do Estado de Goiás, em 2018, o Batalhão de Terminal para fazer parte do “Programa Mais Segurança” com um efetivo exclusivo para atuar dentro dos terminais de forma integral, visto a incidência elevada de crimes de roubos e de furtos, principalmente nos horários considerados de “pico”, os quais concentram uma grande quantidade de pessoas usuárias do transporte público (ARAÚJO; COSTA, 2019).

Considerando, a natureza imprevisível do trabalho do policial militar, os riscos inerentes da profissão, as responsabilidades e obrigações perante o Estado e a sociedade, exigem não apenas a simples aplicação de técnicas de defesa pessoal, mas também o desenvolvimento de habilidades emocionais e cognitivas, condicionamento físico e preparo técnico para enfrentar os constantes desafios do patrulhamento ostensivo (JÚNIOR et al., 2020), principalmente, ao se tratar do trabalho policial numa área com um grande fluxo de pessoas.

Diante desse cenário, e pensando que tais habilidades precisam ser trabalhadas e desenvolvidas não somente na formação do profissional, mas ao longo de sua carreira, propõe-se responder a seguinte pergunta: De que forma a defesa pessoal pode contribuir para a atuação do policial militar e o desenvolvimento de suas habilidades? Os policiais militares que trabalham no policiamento dos terminais adotam técnicas de defesa pessoal durante o serviço? Há treinamento e domínio de técnicas por parte dos policiais?

Desta forma, a pesquisa se propôs a contribuir para uma conscientização acerca da importância da prática contínua da defesa pessoal em prol do aperfeiçoamento profissional, e de forma indireta, da corporação e do meio social como um todo. O objetivo geral do presente estudo foi analisar a relevância do treinamento da defesa pessoal para atuação dos policiais militares do Batalhão de Polícia Militar de Terminal (BPMTerminal).

Para poder abarcar essa temática abordou-se inicialmente o estudo sobre a atividade policial e suas características, e em seguida, foram analisadas as diretrizes e os aspectos legais que envolvem o trabalho do policial militar como defesa pessoal no Uso seletivo da força. E, por fim, pode-se compreender de que forma o treinamento em artes marciais impactou nas habilidades policiais, em específico, no BPMTerminal.

A metodologia realizada no presente estudo teve enfoque em uma pesquisa de abordagem quantitativa afim de obter uma compreensão do uso de técnicas de defesa pessoal na atividade policial. Desta maneira, foi elaborado um questionário no Google Forms e encaminhado ao efetivo de policiais militares integrantes da Unidade Policial Militar do BPMTerminal para a obtenção das respostas.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 CARACTERÍSTICAS DO SERVIÇO DO POLICIAL MILITAR**

A profissão do policial militar em suma representa na sociedade a capacidade de enfrentar qualquer problemática humana em que poderá ser utilizada ou não o uso da força<sup>1</sup> em sua dissolução (BAYLEY, 2002).

Segundo Bittner (2003) não há nenhum tipo de problema humano que não possa vir a se tornar um assunto de polícia, tal afirmação coloca em evidência o quanto o trabalho policial é inconstante e inesperado, podendo enfrentar situações das mais variáveis ordens.

A polícia é autorizada e requisitada para impor - ou, conforme o caso, utilizar - medidas coercivas para estabelecer uma solução provisória para problemas emergentes, sem ter de tolerar oposições de nenhum tipo ou submeter-se a elas; e que, além disso, sua competência para intervir se estende para qualquer tipo de emergência, sem qualquer exceção (BITTNER, 2003, p. 220).

O autor acima, ainda pontua que o policial só poderá tirar conclusões e realizar decisões diante da ocorrência propriamente dita, exigindo que o profissional tenha habilidade de compreender a quão crítica é a situação, e a melhor conduta a ser realizada no momento

---

<sup>1</sup>A palavra força no presente artigo é utilizada para representar a capacidade do agente de segurança pública intervir com sua autoridade afim de preservar a ordem pública e a lei (BRASIL, 2010).

para salvaguardar a manutenção da paz e da ordem.

O uso da força, de acordo com Muniz et al. (1999) torna-se uma característica intrínseca do policial, e por conta dessa perspectiva é que a população recorre aos seus serviços. Somente a possibilidade de utilizá-la auxilia a polícia na realização do seu trabalho em diversas ocasiões, não apenas nos confrontos armados, mas também em situações auxiliares e assistenciais.

Este é o caso, por exemplo, de um socorro a vítimas de acidente de trânsito: parar o trânsito, cercar a área, afastar os transeuntes, chamar a ambulância, assegurar o seu acesso, lidar com parentes e vítimas, respaldar as decisões médicas dos atendentes, coordenar o apoio para um trânsito rápido até o hospital, [...] Tudo isso seria impossível sem a perspectiva de compelir, o que pressupõe, uma vez mais, a possibilidade do uso de força para obter obediência (MUNIZ et al., 1999, p. 2).

Bayley (2002) abarcou em seu livro *“Padrões de Policiamento: Uma Análise Comparativa Internacional”* que o termo polícia consiste não apenas na capacidade de utilizar a força física e exercer sua autoridade, mas também por sua legitimidade dentro de uma comunidade, a qual autoriza o uso da força policial na regulação das relações interpessoais. Para ele, “sem esses elementos, a polícia não existe” (BAYLEY, 2002, p. 22).

Segundo Rodrigues (2015, p. 10) “A cada dia que passa aumenta as exigências da sociedade por uma polícia mais preparada. Não é aceito uma polícia dita “truculenta” ou “burra”, sem treinamento, sem equipamentos condizentes com a atual realidade”.

Desta forma, torna-se importante considerar o cenário contemporâneo e as mudanças provenientes deste em nossa sociedade, os quais trouxeram novos desafios na atuação do policial, como, por exemplo, uma maior conscientização da sociedade a respeito da cidadania e da valorização da vida, o avanço da tecnologia e o enfrentamento a novas formas de criminalidade dentro de grupos sociais (MINAYO; ADORNO, 2013).

Ao pensar na profissão policial e sua representatividade na sociedade verifica-se algumas características inerentes da profissão, como por exemplo, a necessidade de prontidão frente a uma demanda não conhecida, a expectativa da comunidade na resolução temporária do problema e, principalmente, agilidade na tomada de decisões perante um diagnóstico breve da ocorrência (TORRES; COSTA, 2022).

A respeito disso, Bittner, 2003, p. 246, conclui que “[...] um policial tem de aprender por si só a maior parte daquilo que precisa saber para realizar seu trabalho. [...] o que acaba sendo feito depende, em última análise, principalmente da perspicácia, capacidade de julgamento e iniciativa do próprio policial”.

Entretanto, de acordo com Rinconski (2003) o convívio diário do policial com um ambiente violento pode influenciar de forma negativa seu comportamento, prejudicando a imagem da Polícia Militar perante a comunidade e, transformando um agente da lei em um infrator da lei a ser penalizado.

Pode-se ressaltar que os desafios enfrentados em sua atuação profissional, colocam em pauta a necessidade de um treinamento muito mais complexo e constante, que considerem o impacto deste em sua atuação e no desenvolvimento das habilidades do policial, como uma forma de possibilitar a execução de seu trabalho com êxito, preservar sua autoridade perante a comunidade e ao mesmo tempo zelar pela manutenção da ordem pública (VAZ; LAZAROTTO, 2023).

## 2.2 O USO SELETIVO DA FORÇA E A DEFESA PESSOAL

Considerando o caráter exclusivo da possibilidade do uso da força na atuação do policial militar e os desafios e responsabilidades que advêm com a profissão, percebe-se a importância de sua conduta estar fundamentada em procedimentos padronizados e princípios de segurança que irão norteá-lo em suas intervenções (TORRES; COSTA, 2022).

Desta forma, o Ministério da Justiça em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos instituiu em 31 de dezembro de 2010 a Portaria Interministerial nº4.226, a qual tem o objetivo de estabelecer diretrizes acerca do Uso da força pelos Agentes de Segurança Pública garantindo a sua reprodução dentro das instituições e na formação dos servidores de segurança pública (BRASIL, 2010).

Dentre as diretrizes elencadas, o uso diferenciado da força e o nível de intensidade desta, torna-se imprescindível frente a atuação do policial militar, visto que o mesmo precisará ponderar e escolher uma resposta apropriada frente a uma determinada situação, seja ela uma ameaça real ou potencial, considerando utilizar técnicas de menor potencial ofensivo (BRASIL, 2010).

Em concordância com a referida portaria, a Polícia Militar do Estado de Goiás elaborou o Procedimento Operacional Padrão (POP) o qual encontra-se em sua 4ª Edição publicada no ano de 2023, com o intuito de instruir e padronizar as ações policiais possibilitando em sua atuação a preservação da integridade física dos envolvidos bem como maior segurança e legalidade na conduta do policial militar (GOIÁS, 2023).

Dentro dessa ferramenta norteadora pode-se encontrar de forma ilustrativa a representação do uso seletivo da força conforme a figura 1 (GOIÁS, 2023).

Figura 1. Níveis de força – Uso Seletivo da Força



Fonte: GOIÁS (2023).

Dessa forma, pensando na atuação do policial militar lotado no Batalhão de Terminal da PMGO, cabe destacar que os servidores atuam dentro de um local populoso, com um grande trânsito de pessoas, exigindo do policial treinamento para atender as ocorrências (ARAÚJO, 2019), visando a utilização de equipamentos de menor potencial ofensivo, com o intuito de salvaguardar as vidas e minimizar os riscos (BRASIL, 2010).

De acordo com Araújo e Costa (2019) apenas a presença física dos policiais fardados já é considerada um grande avanço na inibição de crimes, assim como a abordagem de suspeitos. Acerca do trabalho da polícia, os autores pontuam que:

[...]o enfoque da ação policial, em contexto de multidão, deve ser no controle dos comportamentos e não no controle do espaço, o policial militar nos terminais deve estar atento para uma pronta resposta ao comportamento do abordado, pois o controle do espaço foge da alçada de sua atribuição. (FELGUEIRAS, 2015 *apud* ARAÚJO, 2019).

Portanto, pode-se considerar a importância do treinamento em defesa pessoal, pois esta, refere-se a ação policial utilizando técnicas de controle e submissão, bem como algemamento emergencial, para conter ou superar a resistência ativa de infratores da lei (GOIÁS, 2023).

As técnicas de defesa pessoal estão previstas no Manual de Defesa Pessoal da PMGO elaborado em 2023, com o objetivo de possibilitar condições para uma atuação legal e segura do policial militar, dentre as técnicas descritas encontra-se: postura ideal, técnicas de defesa e ataque; técnicas de amortecimento de quedas e projeções; técnicas de contra-ataque; imobilizações e contra imobilização; Técnicas de emprego do bastão policial e Técnicas de retenção de arma de fogo (GOIÁS, 2023).

De acordo com Terroni (2009) citado por Rodovalho (2019) a defesa pessoal é a capacidade de se proteger de uma agressão física. Seu embasamento é norteado por técnicas de artes marciais, as quais podem ser usadas para evitar, neutralizar ou escapar de uma agressão.

A defesa pessoal é frequentemente confundida com violência física, mas é, na verdade, um conceito mais complexo, pois o objetivo principal da defesa pessoal é prevenir e controlar agressões, sem violência ou força excessiva, desta forma, a violência física deve ser utilizada apenas como último recurso. Dentro do ponto de vista legal, uma pessoa que se defende de um agressor com força ou violência superior pode também igualar-se a este e ser processado judicialmente (COSTA, 2006).

Cabe ressaltar que a defesa pessoal é uma aprendizagem, ou seja, exige treinamento para apropriar-se das técnicas e utilizá-las de forma eficiente (COSTA, 2006). Quanto a isso, Pires (2018) pontua os benefícios do treinamento constante de combate através da defesa pessoal, além de aprimorar os movimentos e a performance, possibilita uma maior agilidade e serenidade frente a tomada de decisões.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo tem o intuito de investigar a percepção dos policiais militares em relação ao uso da defesa pessoal em suas atividades policiais, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema em questão, e posteriormente, aplicou-se uma pesquisa de campo aos policiais do BPMterminal.

A pesquisa de cunho bibliográfico considerou compreender inicialmente o tema de estudo através de arquivos científicos disponíveis acerca do assunto, conforme pontua Manzato e Santos (2012), a pesquisa bibliográfica se baseia na revisão teórica de documentos e pesquisas produzidas e elaboradas no passado sobre um determinado tema.

Desta forma, para esse estudo bibliográfico em específico, voltou-se para a busca de documentos com enfoque na polícia militar e na prática do serviço policial, nas leis que regem o uso da força e norteiam o uso da defesa pessoal e na importância do treinamento e aperfeiçoamento do mesmo.

Já a pesquisa de campo, caracteriza-se por um estudo previamente planejado para ser aplicado dentro de uma área específica com o objetivo de recolher de forma organizada os dados acerca da temática em questão (MANZATO; SANTOS, 2012).

Desta forma, a pesquisa de campo foi realizada através de um questionário online na

plataforma do Google Forms com dezessete perguntas fechadas, as quais abarcaram a experiência e conhecimento dos policiais do BPMterminal a respeito do assunto pesquisado. Após a aplicação do questionário foi realizada uma análise quantitativa dos dados levantados, com o objetivo de averiguar os padrões e tendências das respostas obtidas nos questionários.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pretende-se compreender a empregabilidade das técnicas de defesa pessoal pelos policiais do Batalhão de Terminal da PMGO, além de investigar a percepção destes na utilização das técnicas e a importância do treinamento contínuo em sua atuação. Para essa finalidade, e para manter o sigilo e imparcialidade das respostas, o questionário aplicado não exigiu uma identificação dos policiais.

Portanto, foi realizada uma análise dos dados levantados no questionário, bem como um levantamento das opiniões dos profissionais em relação a técnica de defesa pessoal dentro da unidade com o objetivo de demonstrar a importância no desempenho policial.

### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE, DOS POLICIAIS E DA AMOSTRA DA PESQUISA**

A sede do batalhão do Terminal está localizada na Avenida Leste-Oeste, na Vila Abajá. Porém, a área de abrangência do policiamento se estende aos terminais, como a Praça A, Praça da Bíblia, Padre Pelágio, Bandeiras, Parque Oeste, Isidória e nas demais 19 plataformas do eixo Anhanguera.

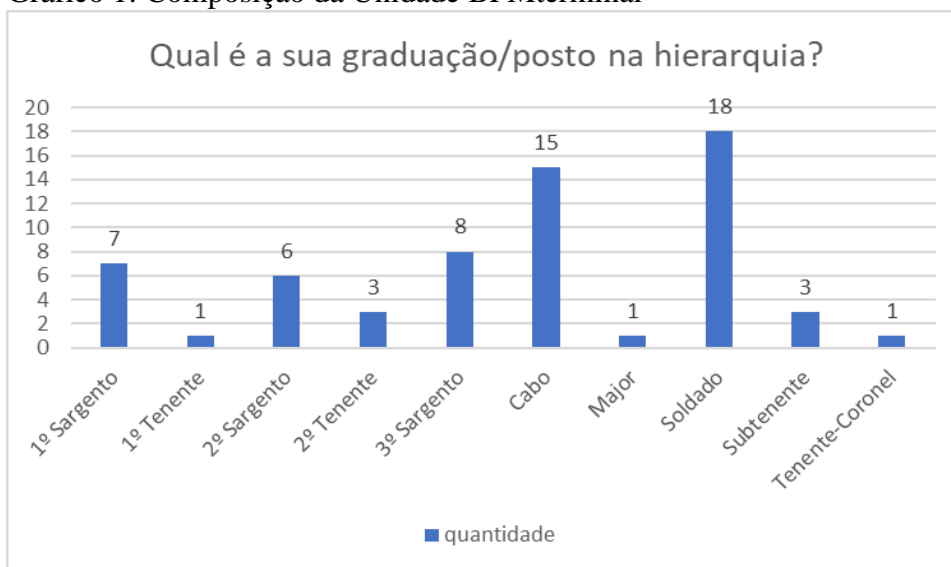
A unidade do BPMterminal foi instituída com o propósito de garantir mais segurança aos usuários de transportes públicos dentro dos terminais de ônibus, nos eixos de circulação e dentro das frotas, principalmente nos horários de grande circulação de pessoas. Para atender essa demanda, a escala de serviço do efetivo consiste em trabalhar 24/72h, em que o policiamento é dividido em 3 (três) companhias:

- 1º COMPANHIA: responsável pelo “Embarque Seguro”, focada no policiamento dos terminais e linhas de ônibus;
- 2º COMPANHIA: voltada ao policiamento da área comercial movimentada de Goiânia, a Região da 44;

- 3º COMPANHIA: responsável pelo Recobrimento, a qual tem a atribuição de apoiar todas as unidades da capital.

A partir do questionário aplicado, pode-se verificar que foram coletadas as respostas de 63 policiais pertencentes a unidade do Batalhão de Terminal, sendo esta composta em sua maioria por praças, os quais, de forma geral, possuem mais de 5 (cinco) anos de experiência dentro da corporação, conforme apresentado respectivamente no gráfico 1 e 2.

Gráfico 1: Composição da Unidade BPMterminal



Fonte: Autor (2023).

Gráfico 2: Período de atividade dentro da corporação



Fonte: Autor (2023).

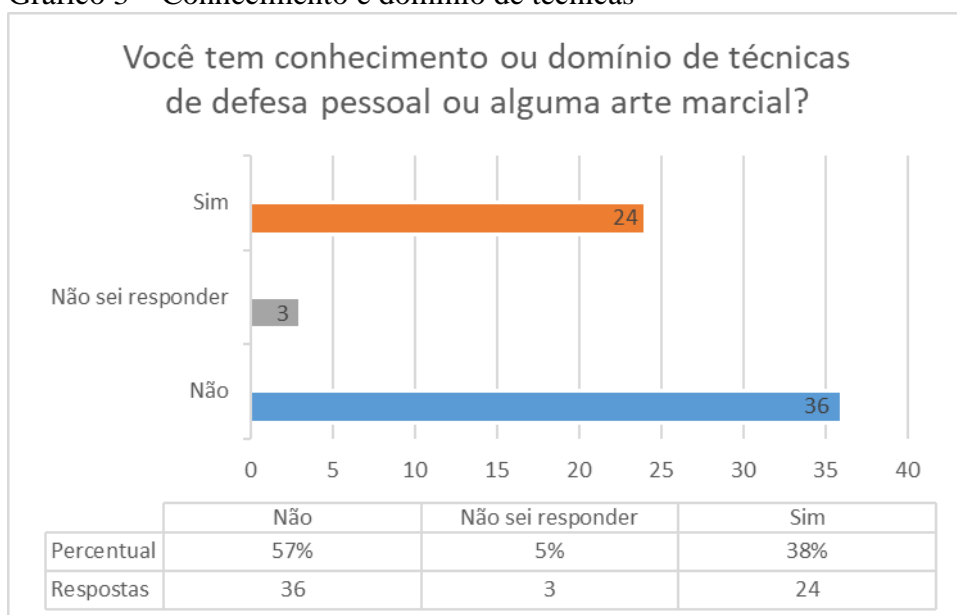
#### 4.2 CONHECIMENTO E DOMÍNIO DE DEFESA PESSOAL

Um dos pontos abordados na pesquisa foi direcionado para analisar o conhecimento e

domínio em defesa pessoal pelos policiais do BPMterminal, e, para compreender a realidade da utilização destas técnicas dentro das companhias.

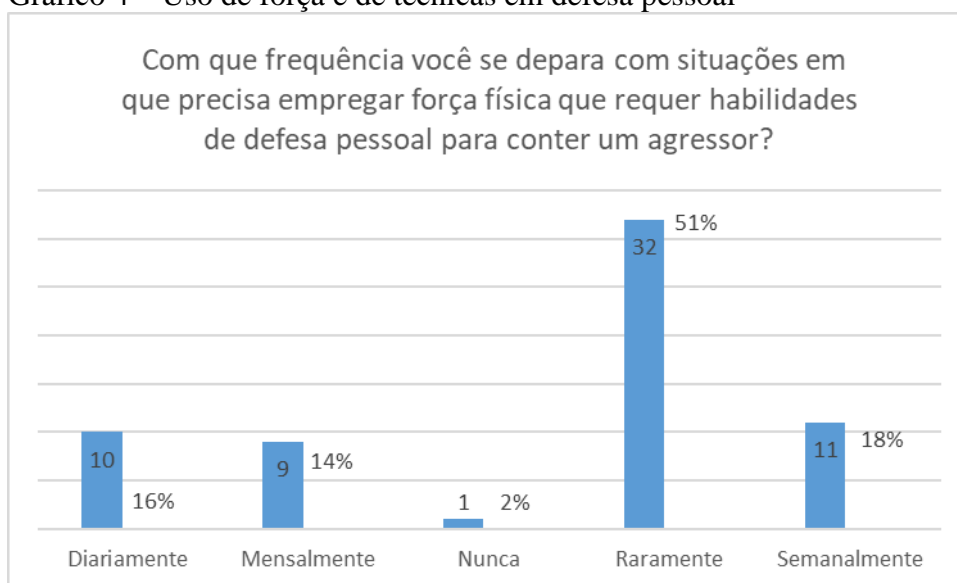
Dessa maneira, pode-se perceber com a apuração das respostas apresentadas no gráfico 3, que 57% dos entrevistados responderam não possuir conhecimento ou domínio das técnicas em defesa pessoal, e 51% dos entrevistados responderam utilizar raramente o uso de força em que necessita aplicar as técnicas em defesa pessoal nas abordagens, conforme apontado no gráfico 4.

Gráfico 3 – Conhecimento e domínio de técnicas



Fonte: Autor (2023).

Gráfico 4 – Uso de força e de técnicas em defesa pessoal

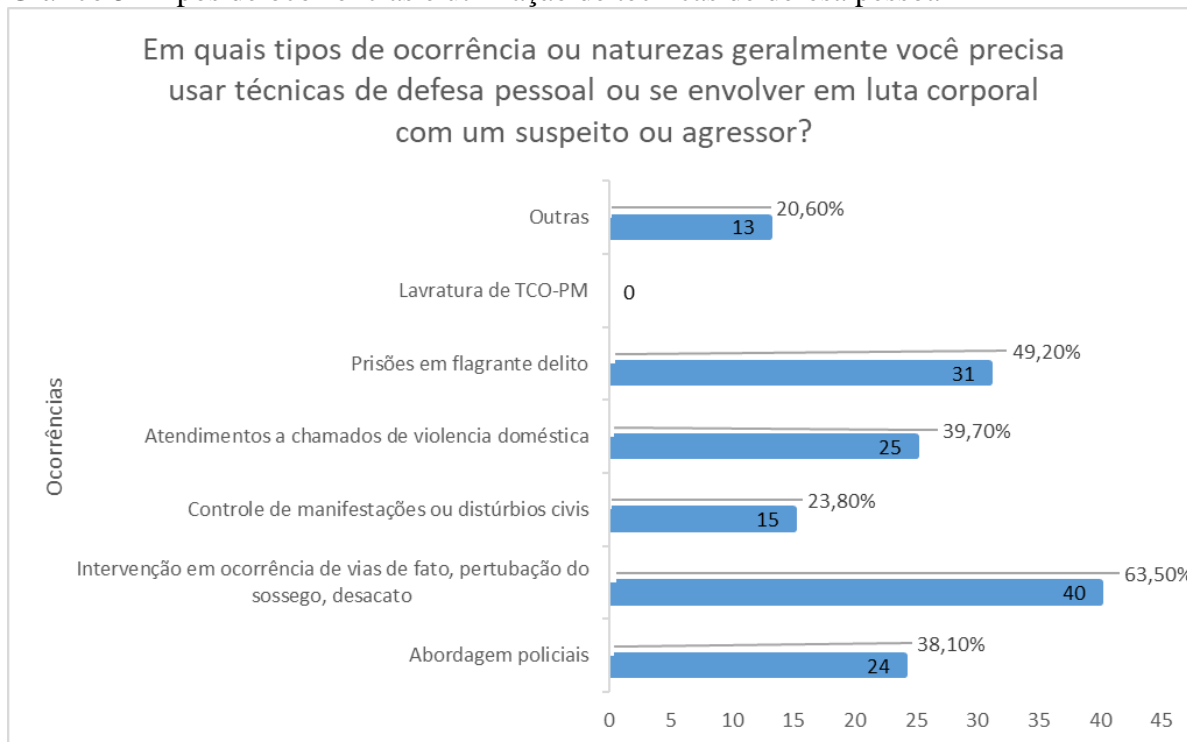


Fonte: Autor (2023).

No entanto, relataram já ter utilizado no trabalho tais técnicas em diversas ocorrências

conforme apontado no gráfico a seguir:

Gráfico 5- Tipos de ocorrências e utilização de técnicas de defesa pessoal



Fonte: Autor (2023).

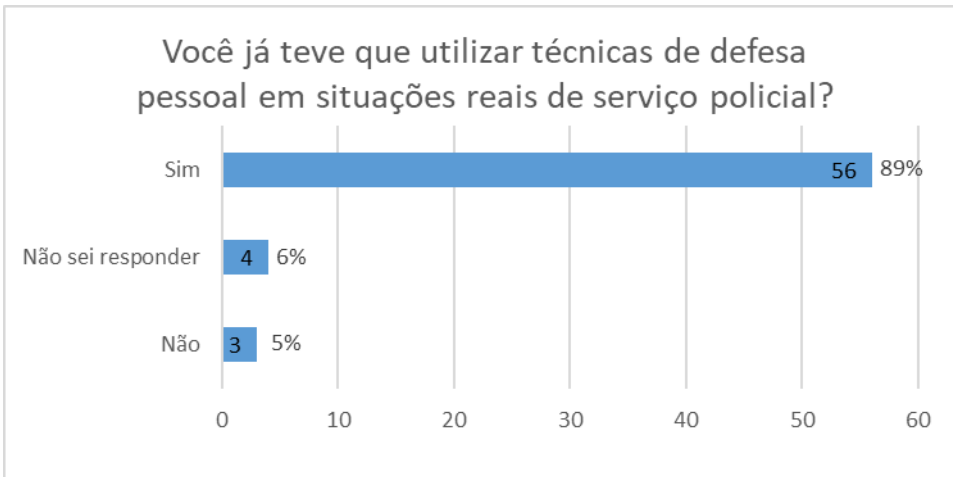
De acordo com Araújo (2019), apenas a presença do policial de maneira fixa e dedicada para atender a demanda dos usuários do transporte público foi considerado um avanço expressivo pois resultou na diminuição do índice de criminalidade. Portanto, a maior parte da atividade dentro do BPMterminal consiste na abordagem policial, em que o principal foco é o diálogo e pedir reforços em casos específicos.

Juntamente com os dados levantados e a pesquisa do autor, pode-se compreender que possivelmente a atividade policial dedicada de forma integral e exclusiva aos terminais e seus eixos já auxiliou na redução da necessidade do uso da força e envolvimento em luta corporal, porém, mesmo que raramente, a utilização de técnicas de defesa pessoal continua a serem aplicadas, principalmente em intervenções e ocorrências de vias de fato, perturbação do sossego, desacato e prisões em flagrante delito.

#### 4.3 EXPERIÊNCIA COM DEFESA PESSOAL

Em relação a experiência em defesa pessoal, 56 dos 63 policiais entrevistados relataram já ter utilizado técnicas de defesa pessoal em situações reais no serviço policial, em que a maioria considerou eficaz ou altamente eficaz o uso destas técnicas.

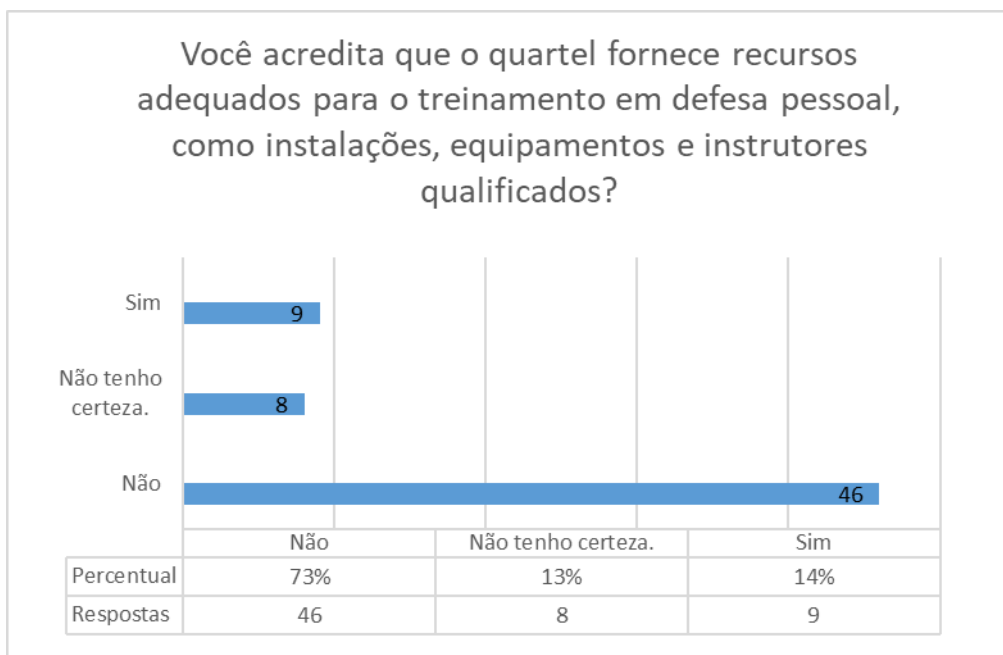
Gráfico 6 – Utilização da defesa pessoal em situações reais



Fonte: Autor (2023).

No entanto, no gráfico 3, os entrevistados relataram não ter domínio em técnicas de defesa pessoal, podendo ser um reflexo da falta de recursos elencados por 73% dos entrevistados, que consideram não haver investimentos voltados para a defesa pessoal, como treinamento, instalações e instrutores qualificados, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 7 – Fornecimento de recursos adequados para o treinamento de defesa pessoal



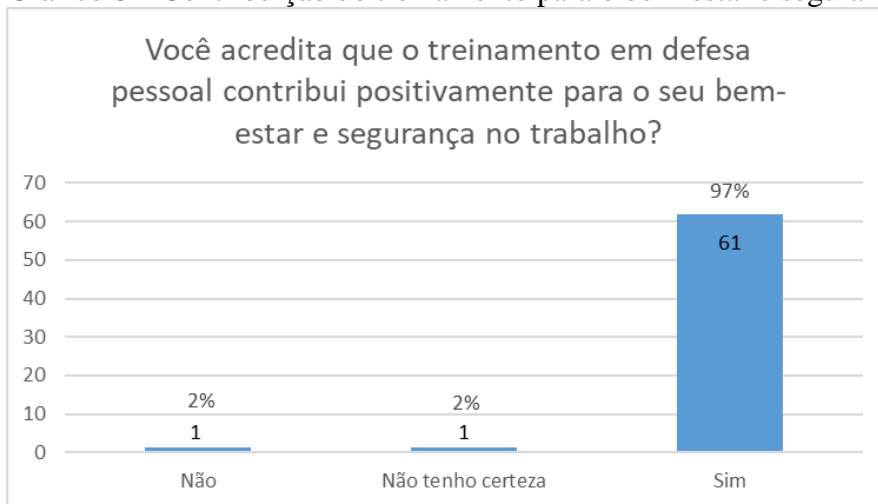
Fonte: Autor (2023)

Para os policiais entrevistados, a frequência semanal de treinamento para o melhor domínio da técnica possui maior relevância. Em relação a isso, Aguiar (2015) reforçou a importância do treinamento constante em defesa pessoal visto que uma desqualificação técnica do policial pode ter grandes repercussões, trazendo prejuízos não apenas de ordem pessoal, mas também social, podendo afetar a imagem da corporação perante a sociedade.

#### 4.4 EMPREGO DE TÉCNICAS E O BEM-ESTAR

Pode-se verificar que na percepção de 97% dos entrevistados o treinamento em defesa pessoal contribui de maneira positiva para o seu bem-estar e segurança do trabalho, conforme apresentado no gráfico 8.

Gráfico 8 – Contribuição do treinamento para o bem-estar e segurança no trabalho



Fonte: Autor (2023).

Em complemento a esse resultado, Riconski (2003) reitera que o treinamento em defesa pessoal ultrapassa o quesito nível força policial ou segurança e prevenção de lesões. Para o autor, a corporação precisa encarar a defesa pessoal como uma grande ferramenta no desenvolvimento físico e psicológico para o profissional, sendo uma atividade complementar no aumento do condicionamento físico, da resistência e força, e principalmente, no equilíbrio das emoções, no desenvolvimento da disciplina e uma forma de extravasar a agressividade e o estresse.

#### 4.5 RECONHECIMENTO DA DEFESA PESSOAL COMO NÍVEL DE FORÇA POLICIAL

A polícia carrega uma influência importante perante a sociedade, e a representação de seu poder consiste principalmente na possibilidade de utilizar a força caso seja necessário. Desta forma, pode-se verificar que 88,9% dos entrevistados reconhecem as técnicas de defesa pessoal como um nível de resposta de força policial, conforme apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 9 – Reconhecimento da defesa pessoal como nível de força policial



Fonte: Autor (2023).

Segundo Aguiar (2015), o aprimoramento técnico desta modalidade não se traduz apenas como uma capacitação física, mas pode representar a criação de uma cultura de sobrevivência, usando a força como um recurso necessário para resolução de conflitos. Suas contribuições visam diminuir os erros cometidos pelos policiais em relação ao uso inadequado da força, e prevenir ações mal sucedidas, com o objetivo de preservar a integridade do profissional e da corporação como um todo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou compreender que a polícia carrega uma influência importante dentro da sociedade. A representação da autoridade policial para se fazer cumprir a lei caminha com a possibilidade de usar ou não a força diante de um conflito, porém, conforme apresentado pelos autores estudados, a comunidade pela qual irá servir precisa legitimar o uso dessa força.

No decorrer do estudo, verificou-se a importância do treinamento de técnicas de defesa pessoal, as quais poderão auxiliar o policial não apenas como uma ferramenta de trabalho, mas também como um recurso valioso aos servidores da segurança pública, ao possibilitar que estes se tornem mais preparados fisicamente e equilibrados emocionalmente para servir a população e lidar com as complexidades do policiamento ostensivo.

Além disso, a pesquisa proporcionou conhecer a relevância do BPM Terminal na redução da criminalidade ao atender de forma exclusiva a demanda dos usuários de transporte público, valorizando a presença da polícia e a força da sua representatividade perante a

comunidade.

Para compreender a percepção dos policiais lotados no BPMterminal sobre o tema, foi realizada uma pesquisa quantitativa através da aplicação de um questionário online, na qual pode-se verificar que as técnicas de defesa pessoal não são utilizadas com frequência pelos servidores da unidade, porém, em algum momento da carreira elas precisaram ser aplicadas.

No entanto, por mais que a realidade do serviço do BPMterminal seja voltado para abordagens policiais com foco no diálogo, a maioria dos servidores consideraram importante o treinamento semanal em defesa pessoal, levantando questões relevantes como a sensação de não possuir domínio das técnicas, e, a falta de incentivo no treinamento e uma escassez de investimento em estrutura e professores de defesa pessoal.

O objetivo do artigo em questão é possibilitar uma reflexão sobre a importância da defesa pessoal como um recurso valioso dentro da corporação e ampliar novos horizontes de pesquisa sobre o tema.

Portanto, a relevância da presente pesquisa está em possibilitar conhecer a percepção dos policiais lotados no BPMTerminal, destacando a necessidade de direcionar recursos e criar incentivos voltados para o treinamento em defesa pessoal em prol do aperfeiçoamento técnico, e principalmente, da promoção do bem-estar e do equilíbrio emocional dos policiais militares.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Bertha Carolinna Kill. **A Importância Da Defesa Pessoal Sob A Ótica Da 21ª Turma Do Curso De Formação De Oficiais Da Polícia Militar Do Distrito Federal.** Trabalho de Conclusão de Curso: Brasília - DF, 2015. Disponível em: <<http://localhost:8080/xmlui/handle/123456789/267>> Acesso em 31 de Outubro de 2023.

ARAÚJO, Tarsis Augusto Almeida. **A Gestão do policiamento ostensivo nos terminais de transporte coletivo de Goiânia.** Trabalho de Conclusão de Curso: Goiania, 2019. Disponível em: <<http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/2163>> Acesso em 06 de outubro de 2023.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa.** 2ª Edição - São Paulo: EDUSP, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do Trabalho Policial** Vol. 8. Edusp, 2003.

BRASIL. **Portaria interministerial nº 4.226**, de 31 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes sobre o uso da força pelos agentes de segurança pública. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 3 jan. 2011. Disponível em: <

<https://dspace.mj.gov.br/handle/1/3871>> Acesso em 06 de outubro de 2023.

COSTA, Paulo Roberto de Albuquerque. **Defesa pessoal e cidadania: uma agregação à luz dos direitos**. Governo do Estado do Pará, 2006. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/aspaulomello/apostila-defessa-pessoal>> Acesso em 06 de Outubro de 2023.

GOIÁS. Polícia Militar de Goiás. **Manual de Defesa Pessoal Policial**. Goiânia: PMGO, 2023. 74 p.

GOIÁS. Polícia Militar de Goiás. **Procedimento operacional padrão**. 4 ed. – Versão 2 – Revisão Técnica 001 – Goiânia: PMGO, 2023. 306 p.

JÚNIOR, Cláudio Conceição; Lima, Marcílio Cerqueira; Junior, Cecilio Argolo. **A Necessidade De Implantação De Treinamento De Defesa Pessoal Para Policiais Da Radiopatrulha Em Alagoas**. Gestão E Políticas Públicas: Uma abordagem multidisciplinar na Segurança Pública no Estado de Alagoas, Pg. 33. UNIEDUSUL: Maringá, 2020. Disponível em: <<http://200.229.206.179/bitstream/handle/123456789/811/E-BOOK-GEST%C3%83O-E-POL%C3%8DTICAS-P%C3%9ABLICAS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 17 de setembro de 2023.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP, v. 17, 2012. Disponível em <[http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIOS\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf)> Acesso em 02 de outubro de 2023.

MINAYO, M. C. DE S.; ADORNO, S. **Risco e (in)segurança na missão policial**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 3, p. 585–593, mar. 2013. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/csc/a/t7svDwddwHy9GDb8NPsqWgt/?lang=pt>> Acesso em 30 de setembro de 2023.

MUNIZ, Jacqueline; PROENÇA JÚNIOR, Domício; DINIZ, Eugênio. **Uso de força e ostensividade na ação policial**. Conjuntura Política: Boletim de Análise do Departamento de Política da UFMG. Belo Horizonte, Abril de 1999.

PIRES, Lucas Alexandre. **Com as próprias mãos: etnografia das artes marciais e da defesa pessoal no treinamento policial militar**. 2018. Disponível em <[https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10117/PIRES\\_Lucas\\_2018.pdf?sequence=4&isAllowed=y](https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10117/PIRES_Lucas_2018.pdf?sequence=4&isAllowed=y)> Acesso em 17 de setembro de 2023.

RINCOSKL, Fabio Luiz. **A Defesa Pessoal E Sua Relação Com A Qualidade Do Serviço Prestado Pelo Policial-Militar**. RINCOSKI, Fabio Luiz. A defesa pessoal e sua relação com a qualidade do serviço prestado pelo policial militar. (Monografia – Especialista em Administração Policial Militar). Universidade Federal do Paraná, 2003, 45 p. Disponível em <<https://core.ac.uk/download/pdf/147515205.pdf>> Acesso em 17 de setembro de 2023.

RODOVALHO, Adair Lopes; JAIME, Plinio das Graças. **Defesa Pessoal Na Segurança Pública**. 2019. Disponível em: <<http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/2220>> Acesso em 06 de outubro de 2023.

RODRIGUES, Cláudio Silva Utida. **Os Meios Necessários À Legítima Defesa Do Policial Militar, Legislação Pertinente E Sua Disponibilidade Na 29ª Companhia Independente De Polícia Militar Do Estado De Goiás.** Trabalho de Conclusão de Curso. Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), Goiania, 2015. Disponível em <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/417/52/Os%20Meios%20Necess%C3%A1rios%20C3%A0%20Leg%C3%ADtima%20Defesa%20do%20Policial%20Militar%20C2%20Legisla%C3%A7%C3%A3o%20Pertinente%20e%20sua%20Disponibilidade%20na%2029%C2%AA%20Companhia%20Independente%20de%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20do%20Estado%20de%20Goi%C3%A1s%20-%20Cl%C3%A1udio%20Silva%20Utida%20Rodrigues.pdf>> Acesso em 17 de setembro de 2023.

SANDES, Wilquerson Felizardo. **Uso não-letal da força na ação policial: formação, tecnologia e intervenção governamental.** Revista Brasileira de Segurança Pública, ano 1, edição 2, 2007, p. 24-38. Disponível em: <<https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/14/12>> acesso em 17 de setembro de 2023.

TORRES, Felipe Oppenheimer; COSTA, Diego Marzo. **Uso diferenciado da força: inovações para uma abordagem mais segura.** REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS, v. 8, n. 21, 2022. Disponível em <<https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/135>> Acesso em 06 de outubro de 2023.

VAZ, João Eduardo Costa; LAZAROTTO, Adriano Cristiano. **A importância do treinamento contínuo em defesa pessoal para a atividade policial militar.** Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 7, p. 21304-21319, 2023. Disponível em <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/61184/44126>> Acesso em 17 de setembro de 2023.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Termo De Consentimento Livre Esclarecido:

Considerando, que fui informado dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Marque SIM OU NÃO para manifestar o consentimento de participação da pesquisa. *Marcar apenas uma oval.*

- Sim
  - Não
1. Qual é a sua graduação/posto na hierarquia? *Marcar apenas uma oval.*
- Soldado
  - Cabo
  - 3° Sargento
  - 2° Sargento
  - 1° Sargento
  - Subtenente
  - Aspirante
  - 2° Tenente
  - 1° Tenente
  - Capitão
  - Major
  - Tenente-Coronel
  - Coronel
2. Sexo? *Marcar apenas uma oval.*
- Feminino
  - Masculino
3. Há quanto tempo você está na polícia militar? *Marcar apenas uma oval.*
- 1 a 5 anos
  - 6 a 10 anos
  - 11 a 20 anos
  - 21 a 30 anos
4. Você reconhece o uso de técnicas de defesa pessoal como um nível de resposta de força policial em serviços policiais com resistência ativa ou comportamento não cooperativo? *Marcar apenas uma oval.*
- Sim
  - Não
  - Não sei responder
5. Você tem conhecimento ou domínio de técnicas de defesa pessoal ou alguma arte marcial? *Marcar apenas uma oval.*
- Sim
  - Não
  - Não sei responder

6. Com que frequência você se depara com situações em que precisa empregar força física que requer habilidades de defesa pessoal para conter um agressor? *Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

7. Com que frequência você precisa realizar um algemamento emergencial de um agressor? *Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

8. Em quais tipos de ocorrência ou naturezas geralmente você precisa usar técnicas de defesa pessoal ou se envolver em luta corporal com um suspeito ou agressor? *(Marque no máximo 3).*

- Abordagem policiais
- Intervenção em ocorrência de vias de fato, perturbação do sossego, desacato
- Controle de manifestações ou distúrbios civis
- Atendimento a chamados de violência doméstica
- Prisões em flagrante delito
- Lavratura de TCO-PM
- Outras.

9. Você considera relevante haver um treinamento constante em defesa pessoal ofertado pela PMGO? *Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não sei responder

10. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica "não importante" e 5 indica "extremamente importante", o quanto você considera o treinamento de técnicas de defesa pessoal importante? *Marcar apenas uma oval.*

- 1- Menos importante
- 2- Pouco importante
- 3- Importante
- 4- Muito importante
- 5- Extremamente importante

11. Com que frequência você acredita que deveria ser treinado em técnicas de defesa pessoal? *Marcar apenas uma oval.*

- Não tinha conhecimento de defesa pessoal ou artes marciais
- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente

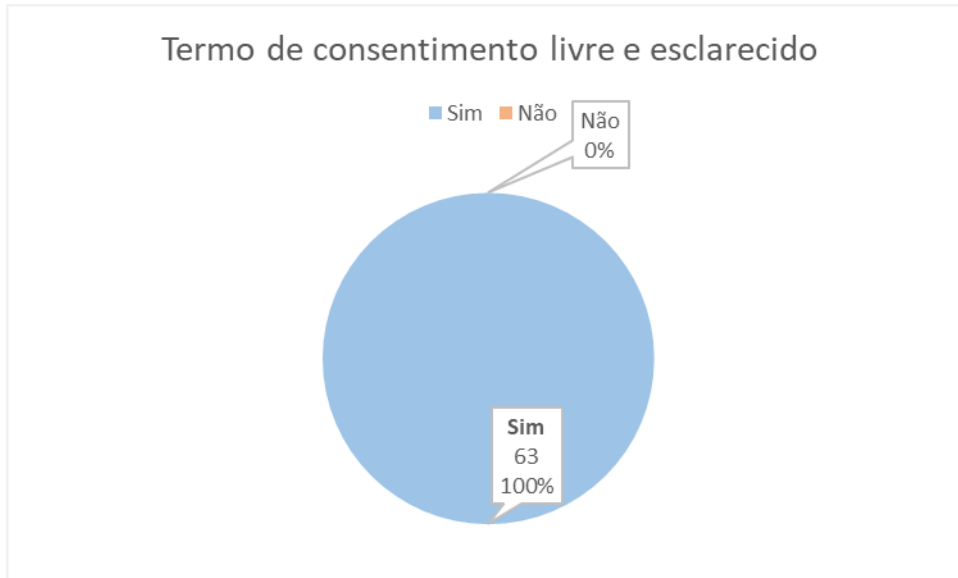
- Anualmente
  - Outra frequência.
12. Como você avalia a qualidade do treinamento em defesa pessoal que você recebeu como parte de sua formação ou aperfeiçoamento policial no último curso presencial? *Marcar apenas uma oval.*
- Péssimo
  - Insatisfatório
  - Satisfatório
  - Bom
  - Excelente
13. Você acredita que o quartel fornece recursos adequados para o treinamento em defesa pessoal, como instalações, equipamentos e instrutores qualificados? *Marcar apenas uma oval.*
- Sim
  - Não
  - Não tenho certeza.
14. Você já teve que utilizar técnicas de defesa pessoal em situações reais de serviço policial? *Marcar apenas uma oval.*
- Sim
  - Não
  - Não sei responder.
15. Como você se sentiu em relação à eficácia das técnicas de defesa pessoal nessas situações reais? *Marcar apenas uma oval.*
- Altamente eficazes
  - Eficazes
  - Neutra
  - Pouco eficazes
  - Ineficazes
16. Você acredita que o treinamento em defesa pessoal contribui positivamente para o seu bem-estar e segurança no trabalho? *Marcar apenas uma oval.*
- Sim
  - Não
  - Não tenho certeza.
17. Você já sofreu lesões ou incidentes relacionados ao uso de técnicas de defesa pessoal durante o serviço policial? *Marcar apenas uma oval.*
- Sim
  - Não
  - Não sei responder.
18. Você gostaria de fornecer sugestões ou comentários adicionais sobre o treinamento em defesa pessoal ou o uso dessas técnicas no serviço policial? (Esta resposta não é obrigatória)
-

## APÊNDICE B – GRÁFICOS DAS RESPOSTAS OBTIDAS

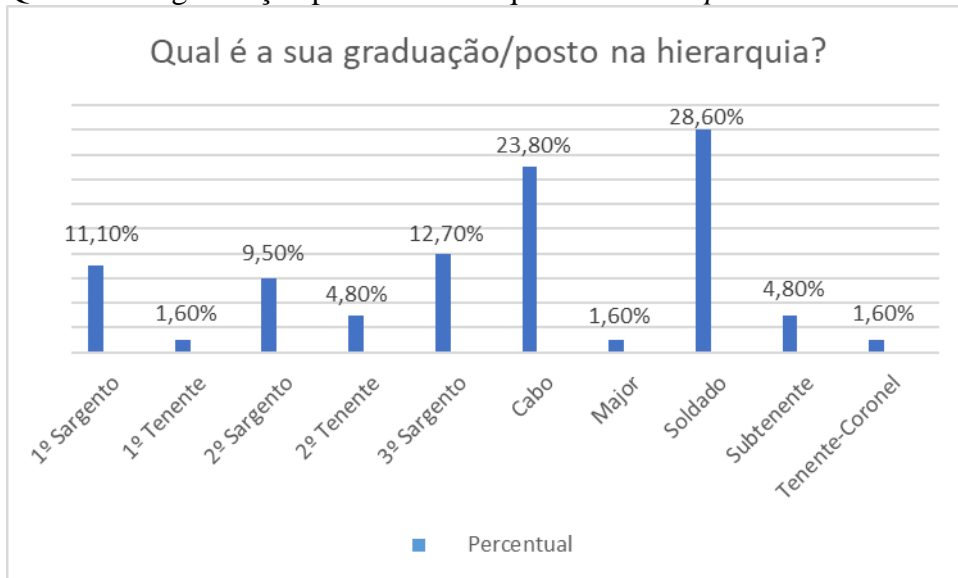
Termo De Consentimento Livre Esclarecido:

Considerando, que fui informado dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

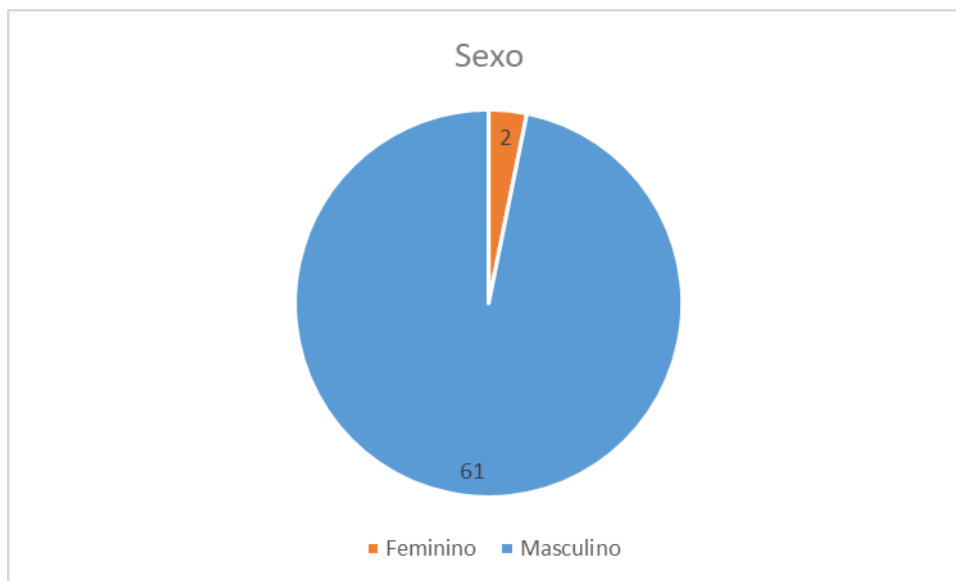
Marque SIM OU NÃO para manifestar o consentimento de participação da pesquisa. *Marcar apenas uma oval.*



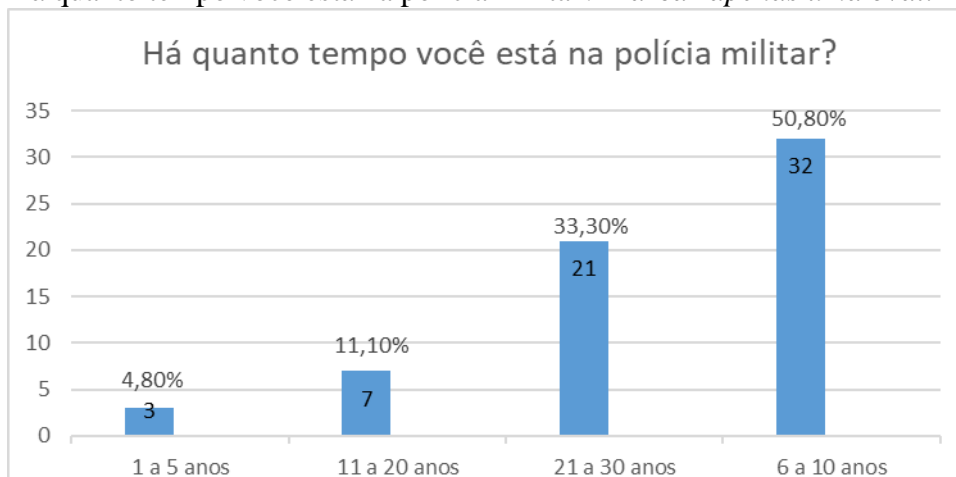
1. Qual é a sua graduação/posto na hierarquia? *Marcar apenas uma oval.*



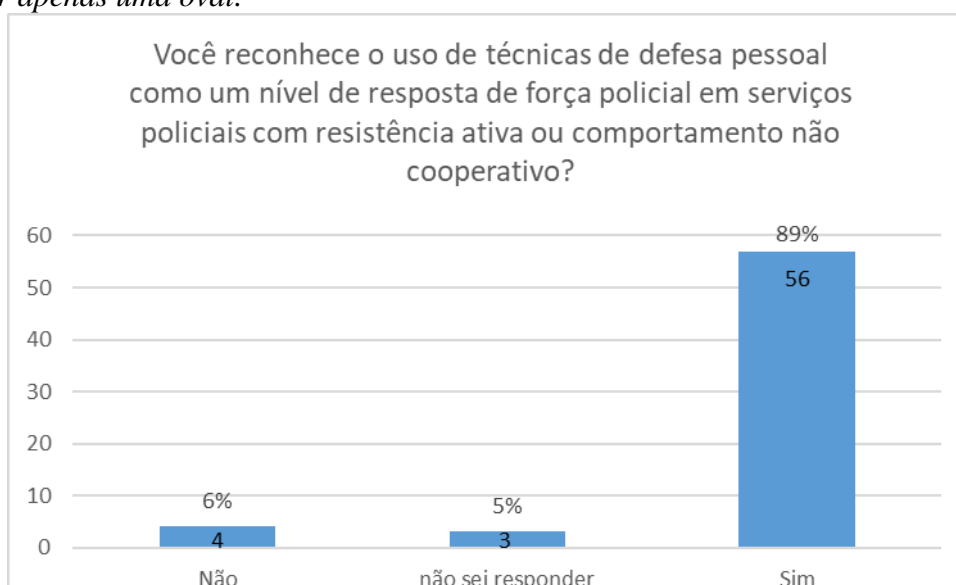
2. Sexo? *Marcar apenas uma oval*



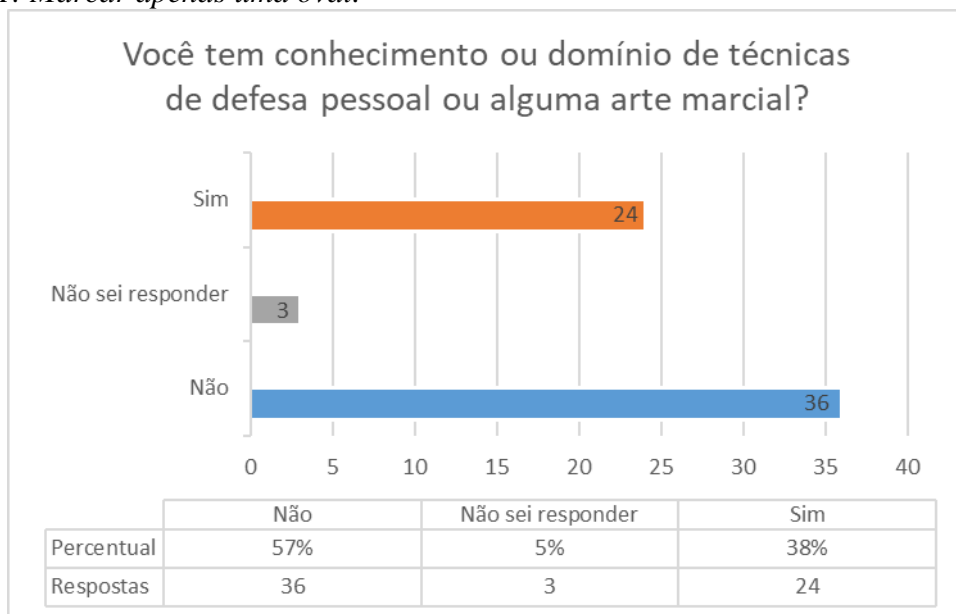
3. Há quanto tempo você está na polícia militar? *Marcar apenas uma oval.*



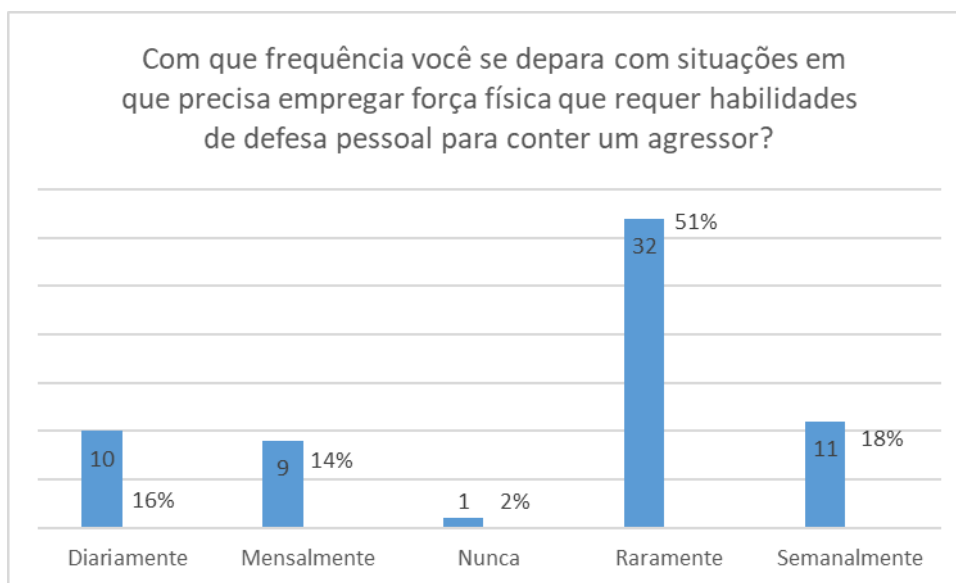
4. Você reconhece o uso de técnicas de defesa pessoal como um nível de resposta de força policial em serviços policiais com resistência ativa ou comportamento não cooperativo? *Marcar apenas uma oval.*



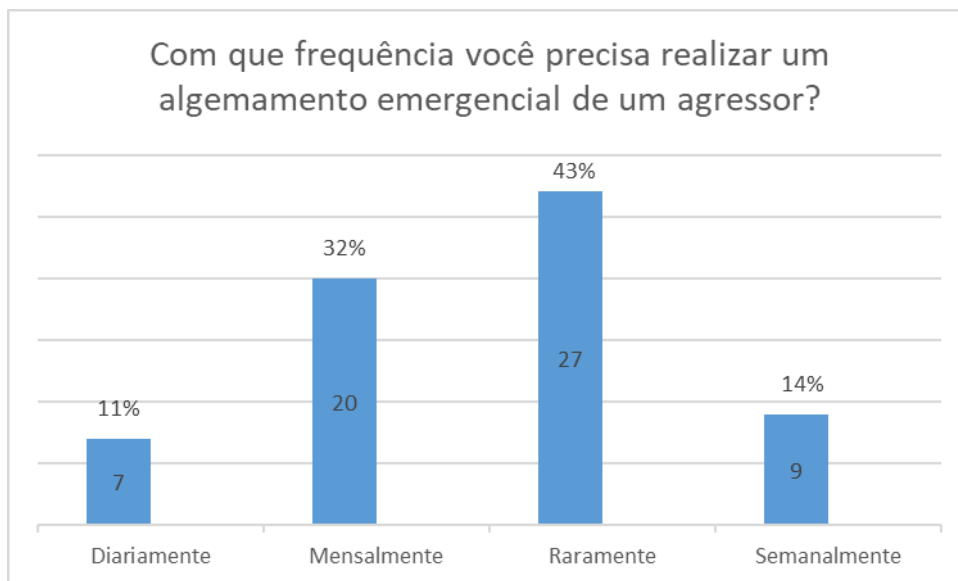
5. Você tem conhecimento ou domínio de técnicas de defesa pessoal ou alguma arte marcial? *Marcar apenas uma oval.*



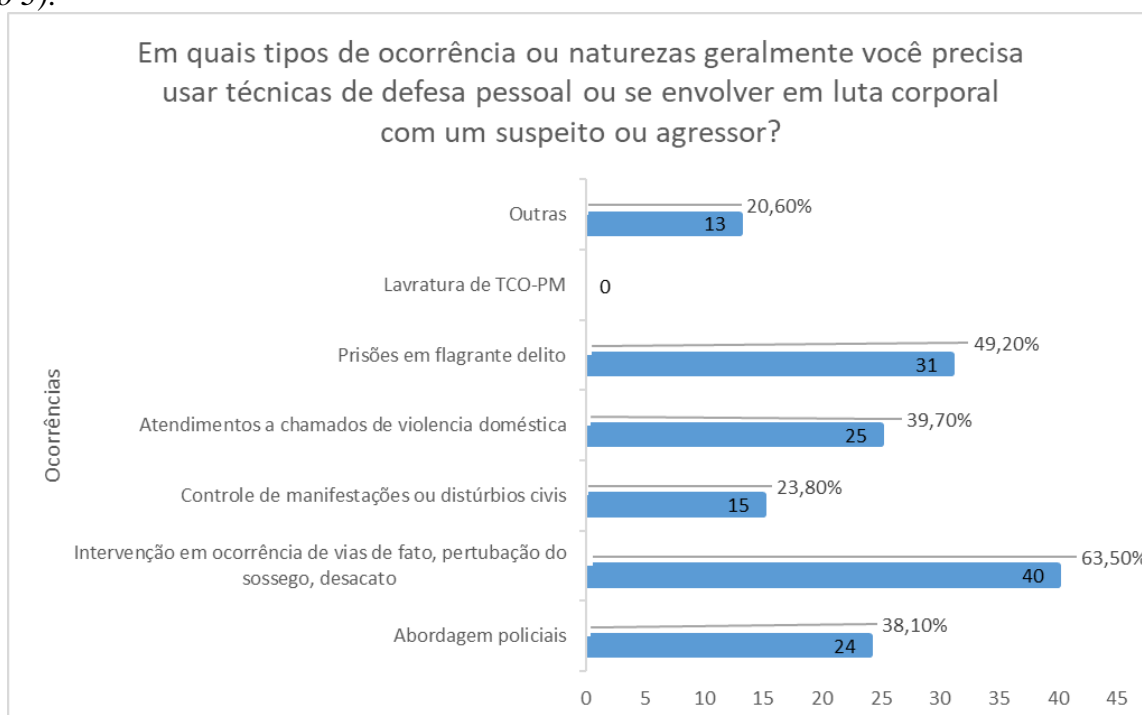
6. Com que frequência você se depara com situações em que precisa empregar força física que requer habilidades de defesa pessoal para conter um agressor? *Marcar apenas uma oval.*



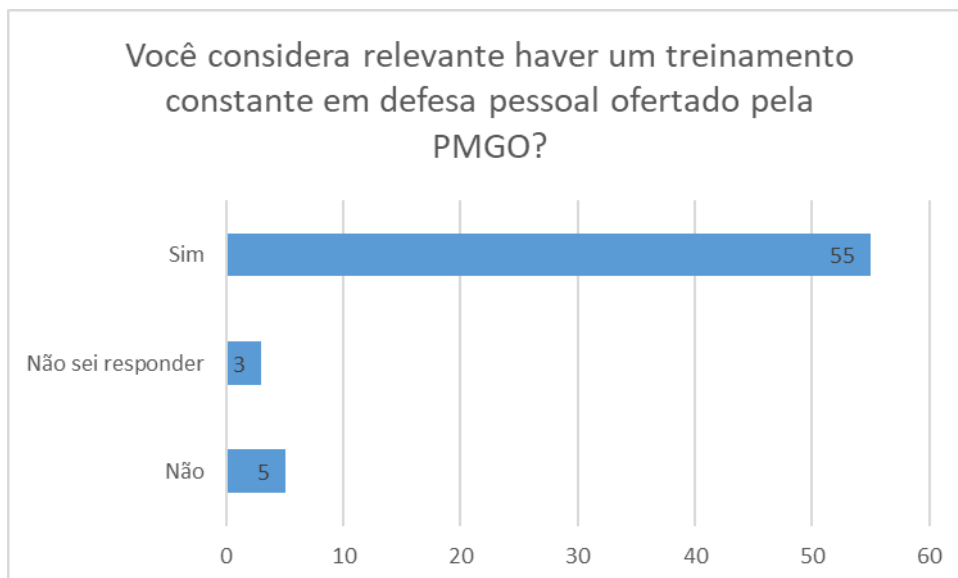
7. Com que frequência você precisa realizar um algemamento emergencial de um agressor? *Marcar apenas uma oval.*



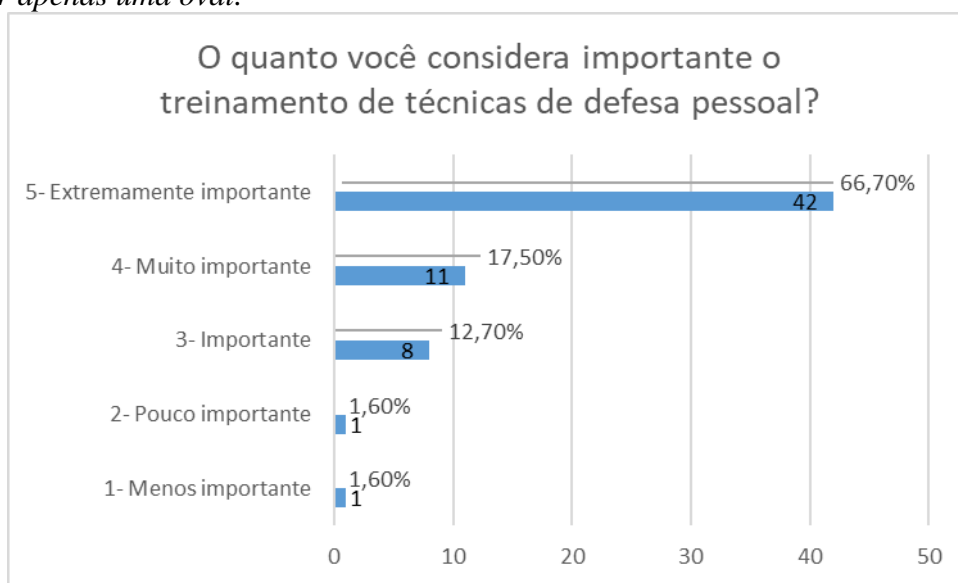
8. Em quais tipos de ocorrência ou naturezas geralmente você precisa usar técnicas de defesa pessoal ou se envolver em luta corporal com um suspeito ou agressor? (*Marque no máximo 3*).



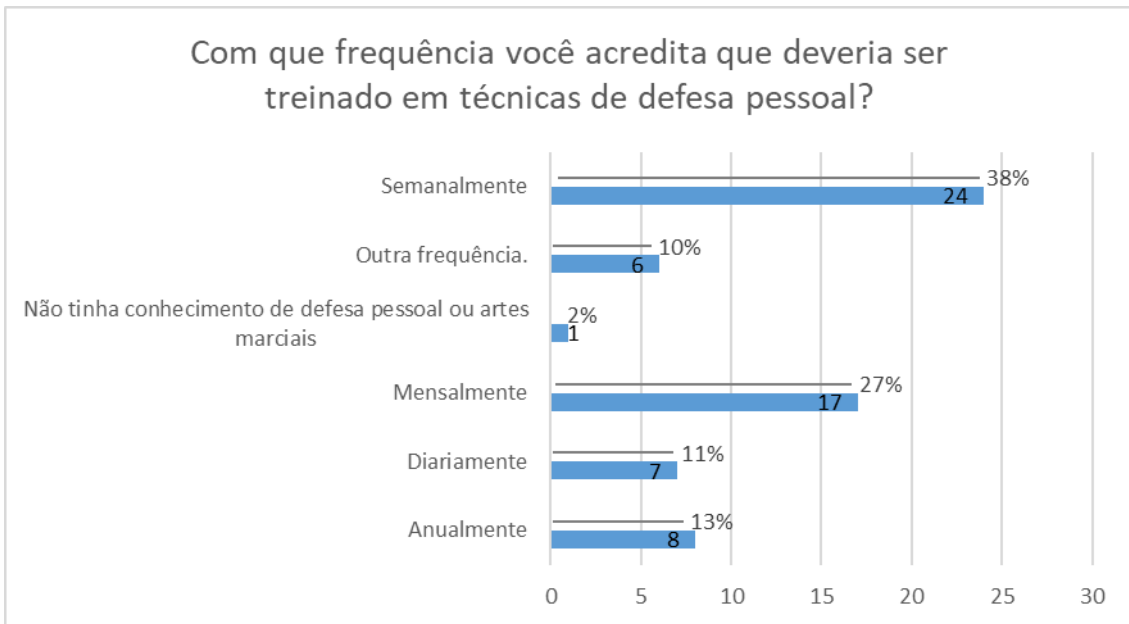
9. Você considera relevante haver um treinamento constante em defesa pessoal ofertado pela PMGO? *Marcar apenas uma oval.*



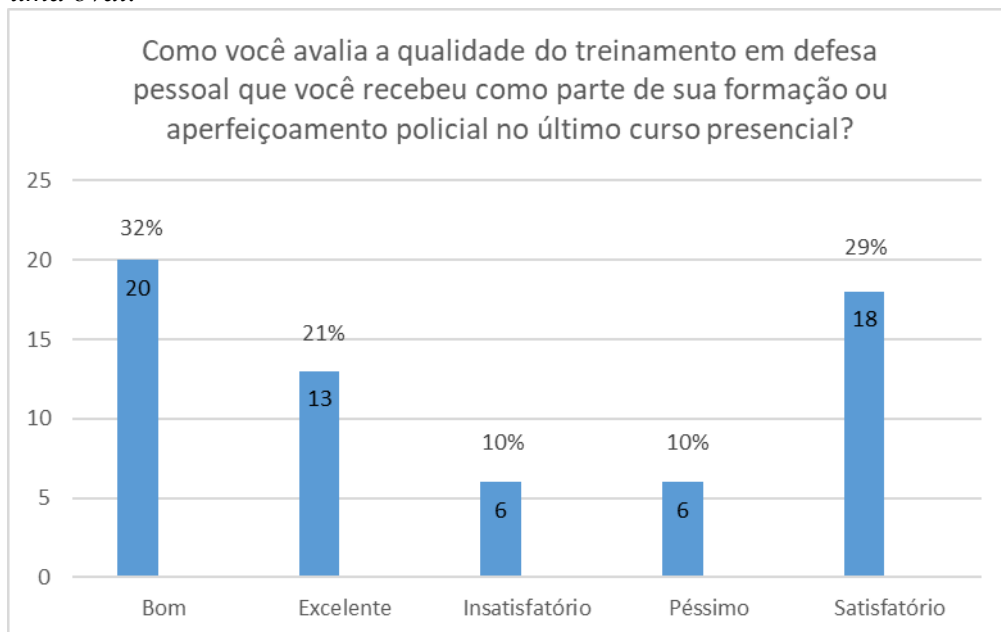
10. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica "não importante" e 5 indica "extremamente importante", o quanto você considera o treinamento de técnicas de defesa pessoal importante? *Marcar apenas uma oval.*



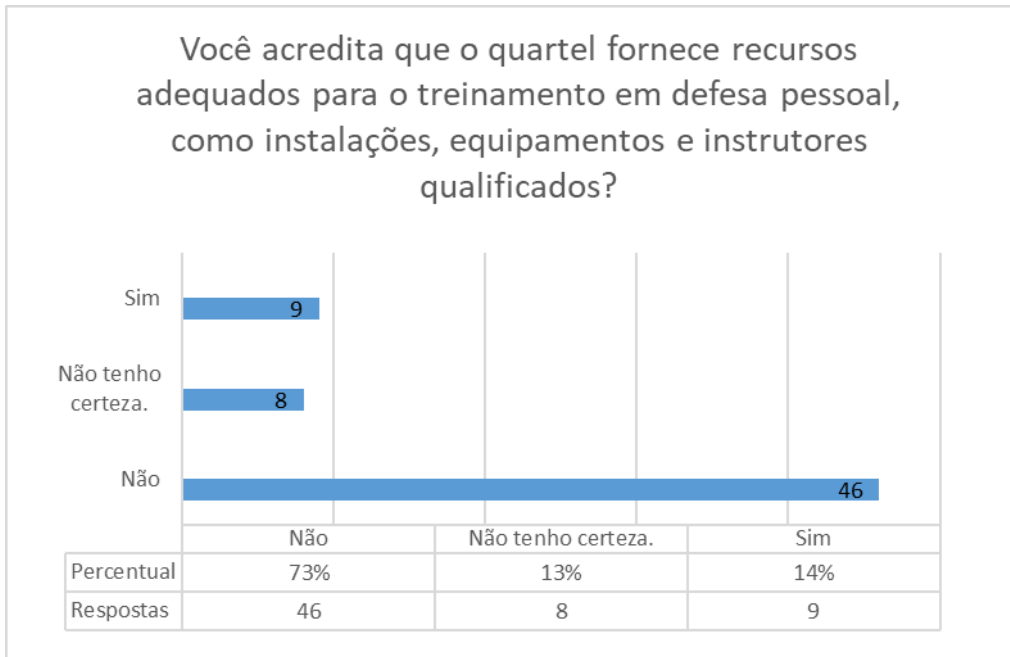
11. Com que frequência você acredita que deveria ser treinado em técnicas de defesa pessoal? *Marcar apenas uma oval.*



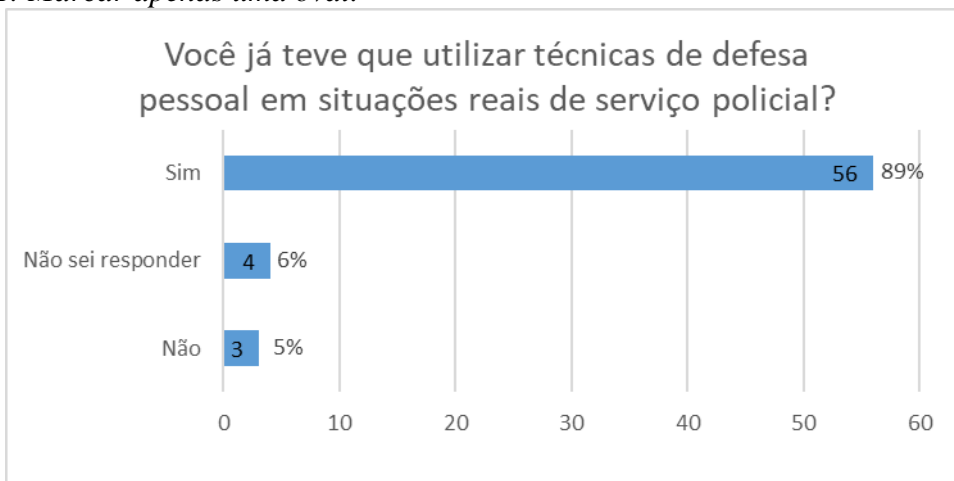
12. Como você avalia a qualidade do treinamento em defesa pessoal que você recebeu como parte de sua formação ou aperfeiçoamento policial no último curso presencial? *Marcar apenas uma oval.*



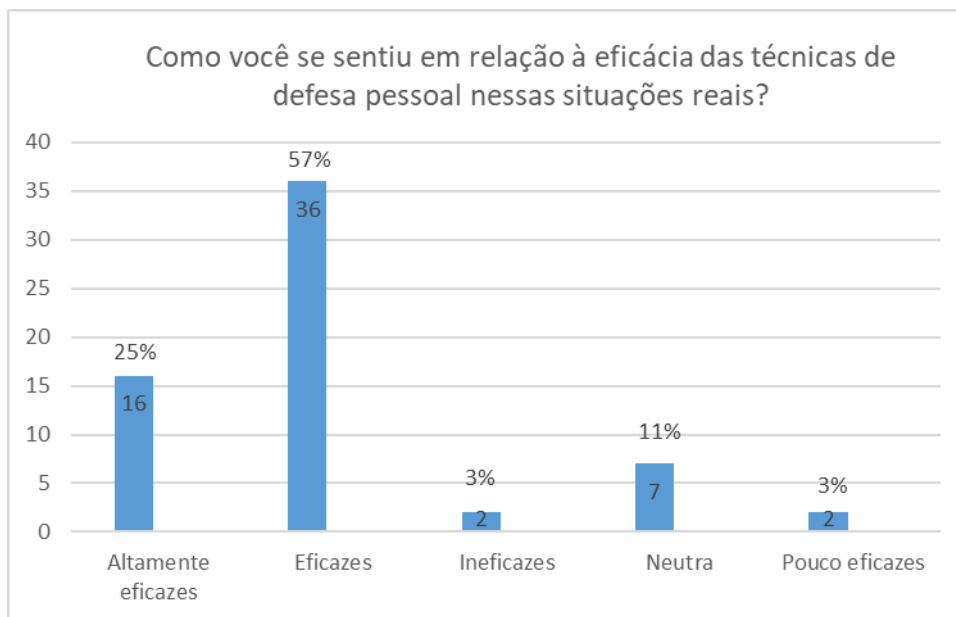
13. Você acredita que o quartel fornece recursos adequados para o treinamento em defesa pessoal, como instalações, equipamentos e instrutores qualificados? *Marcar apenas uma oval.*



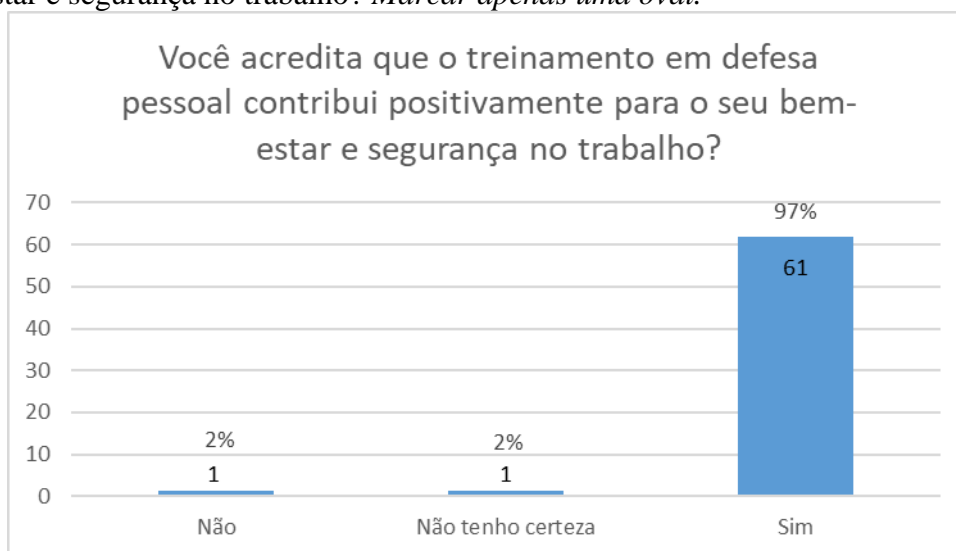
14. Você já teve que utilizar técnicas de defesa pessoal em situações reais de serviço policial? *Marcar apenas uma oval.*



15. Como você se sentiu em relação à eficácia das técnicas de defesa pessoal nessas situações reais? *Marcar apenas uma oval.*

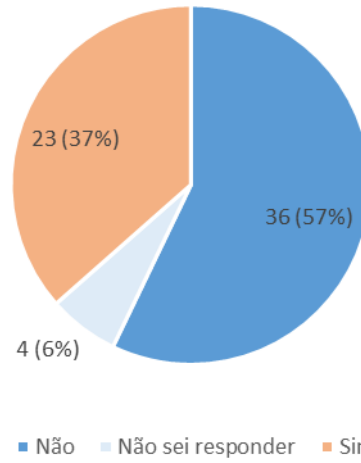


16. Você acredita que o treinamento em defesa pessoal contribui positivamente para o seu bem-estar e segurança no trabalho? *Marcar apenas uma oval.*



17. Você já sofreu lesões ou incidentes relacionados ao uso de técnicas de defesa pessoal durante o serviço policial? *Marcar apenas uma oval.*

Você já sofreu lesões ou incidentes relacionados ao uso de técnicas de defesa pessoal durante o serviço policial?



Você gostaria de fornecer sugestões ou comentários adicionais sobre o treinamento em defesa pessoal ou o uso dessas técnicas no serviço policial? (Esta resposta não é obrigatória)

---